

**COMO SALVAR O SETOR DE  
SERVIÇOS, A PREVIDÊNCIA E  
APRIMORAR A PEC 45 AO  
MESMO TEMPO?**



**Como apresentado pelo Ex-ministro,  
Prefeito, Deputado Federal Constituinte,  
Senador e Governador, José Serra, em sua  
recente publicação no Estadão:**

ESPAÇO ABERTO

José Serra

O economista José Serra escreve  
quinzenalmente na seção Espaço  
Aberto

Veja mais sobre quem faz



## Os imensos riscos da reforma tributária

Chamo a atenção para quatro aspectos que merecem o cuidado do Congresso Nacional, nestas próximas semanas de negociação

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

O sistema tributário brasileiro é muito complexo e constringe as decisões dos agentes econômicos. Os tributos são muitos, as administrações tributárias são conflitantes, as bases de cálculo sobrepõem impostos diferentes e a guerra fiscal correu solta por muitos anos.

Sim, o sistema é ruim. No entanto, **não podemos usar o velho jargão "pior do que está não fica"**. Infelizmente, reformar um sistema que acumulou décadas de desequilíbrios, conflitos e remendos envolve grandes riscos.

**Faz parte da dinâmica da política que os autores da ideia a defendam. Mas eles não podem deixar de ter o contraponto da crítica sobre as teses sustentadas, sob pena de perder a chance de aprimorar propostas e reduzir o custo social e econômico envolvido num processo que, por si só, é imensamente turbulento.**

**Fonte: Jornal Estadão**

# São premissas para uma boa Reforma Tributária



## Simplificação tributária e segurança jurídica

(Diminuição e simplificação do nº de tributos, alíquotas e obrigações acessórias)



## Promoção da justiça fiscal e social

(Progressividade dos tributos, **Universalização da base de contribuintes, Redução da informalidade**)



## Promoção do desenvolvimento / estímulo à competitividade

(Neutralidade, Fim da Guerra Fiscal, **Manutenção da Carga Tributária Setorial e Global**)



## Garantia da autonomia dos entes federativos

### Conclusões

Especialistas concluem que a PEC 45/2019 não contempla os elementos necessários para melhorar o ambiente de negócios brasileiro.

# O que falta para PEC 45/2019 ficar completa?

#1 Desoneração da Folha de Pagamento

## Encargos sobre salários no Brasil são quase o dobro da OCDE, aponta CNI

Por Fabio Graner, Valor — Brasília

25/09/2020 15h23 · Atualizado há 3 anos

A amostra de membros da OCDE analisada pela CNI considera 16 países e foi definida a partir da disponibilidade de dados sobre os encargos sobre as folhas de salários e o fato de terem regime de previdência de repartição, como no Brasil. Nessa amostragem, a média de tributação sobre a folha de pagamentos foi de 14,6%, enquanto as empresas brasileiras têm que pagar a título de contribuição patronal à Previdência e outros encargos, como o Sistema S, 28,8%.

## Risco da Desoneração

À desoneração pode pressionar ainda mais o déficit da previdência, uma vez que as contribuições sobre a folha salarial a sustentam.

Q Buscar

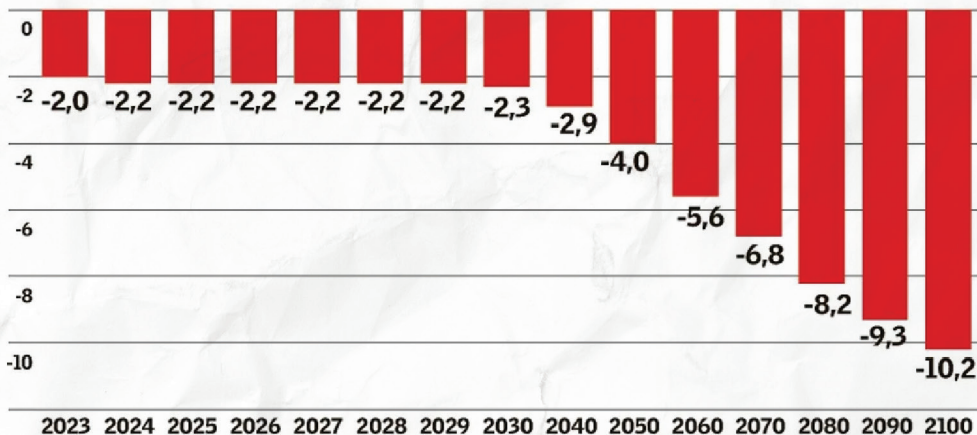
Valor CONHEÇA Brasil

# Déficit da previdência pode quintuplicar até 2100

Relatório Contábil do Tesouro projeta rombo de 10,24% do PIB nas contas do INSS

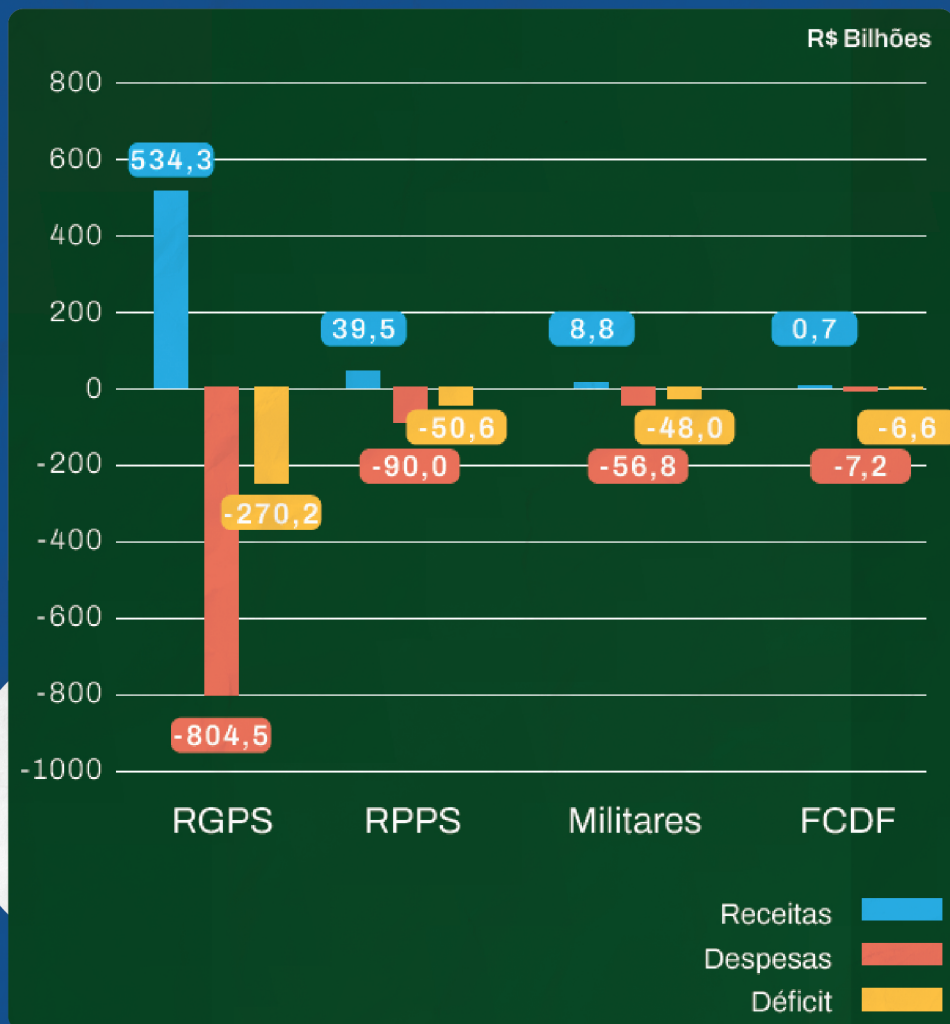
## Projeção resultado RGPS

Dados em % em relação ao PIB



# A previdência pode ficar sem sua principal fonte de receitas, em um momento perigoso:

Conforme apontado pelo Boletim do TCU, em 2022, o déficit da previdência foi de R\$ 375 bilhões. O ano de 2023 pode ser ainda pior.



## COMO RESOLVER

Desoneração da Folha de Pagamento

Nova forma de financiamento da Previdência Social



**CONTRIBUIÇÃO SOCIAL ÚNICA (CSU)**

Emenda 298 à PEC 45/2019

## SIMPLIFICAÇÃO DE 4 TRIBUTOS EM 1

Simplificação de Tributos em 1 = Contribuição Social Única  
Expansão da CBS

Sai Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

Sai Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

Sai Contribuição Patronal Previdenciária (CPP) sobre a folha de salários

Sai Contribuição dos Trabalhadores e dos Demais Segurados da Previdência Social



**Contribuição Social Única**

## SOBRE QUEM INCIDIRÁ:

Art. 195 - A seguridade social será **financiada por toda a sociedade, de forma direta e indireta**, nos termos da lei, mediante recursos provenientes dos orçamentos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, e das **contribuições sociais**.

### Estratégia

Aumentar a Base de Contribuintes

Reduzir alíquota necessária

## ECONOMIA INFORMAL

que hoje não é alcançado pelo sistema de tributação

ESTADÃO 

ESTADÃO / ECONOMIA

### Economia informal no Brasil já equivale ao PIB da Suécia

Índice de Economia Subterrânea, que mede a atividade além da formalidade, sobe pelo segundo ano consecutivo e participação chega a 17,8% das riquezas do País



Por Luiz Guilherme Gerbelli

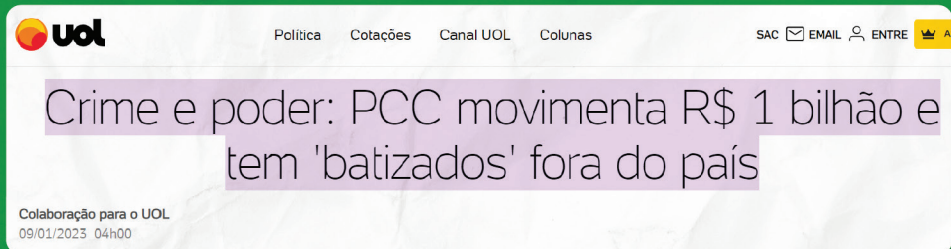
01/12/2022 | 10h00

Com o crescimento, atividade econômica subterrânea **passou a movimentar R\$ 1,7 trilhão**, o que equivale a economia da **Suécia**. No ano passado, a informalidade **representou 17,4% do PIB brasileiro**. "Depois da crise de 2015 e 2016, a dinâmica do mercado de trabalho é predominante informal", afirma Fernando de Holanda Barbosa Filho, economista do Ibre/FGV e um dos responsáveis pelo estudo.



## CRIME ORGANIZADO

que hoje não é alcançado pelo sistema de tributação



The screenshot shows the top of a UOL news article. The UOL logo is on the left. Navigation links for 'Política', 'Cotações', 'Canal UOL', and 'Colunas' are in the center. On the right, there are links for 'SAC', 'EMAIL', 'ENTRE', and a user profile icon. The main headline is 'Crime e poder: PCC movimentava R\$ 1 bilhão e tem 'batizados' fora do país'. Below the headline, it says 'Colaboração para o UOL' and '09/01/2023 04h00'.

uol

Política Cotações Canal UOL Colunas

SAC EMAIL ENTRE

Crime e poder: PCC movimentava R\$ 1 bilhão e tem 'batizados' fora do país

Colaboração para o UOL  
09/01/2023 04h00

## SONEGADORES

que hoje não é alcançado pelo sistema de tributação

# No mundo, Brasil só perde para Rússia em sonegação fiscal, diz estudo

Por Folhapress — São Paulo

09/11/2013 17h09 - Atualizado há 9 anos

**Brasil perde mais de R\$ 500 bilhões por ano em sonegação e só fica atrás da Rússia nesse "esporte" das elites**



Por FENAJUD — 13 de julho de 2020

Nenhum comentário

## COMO INCIDIRÁ?

Através da Tributação sobre Movimentações Financeiras

Única tributação, já provada, que é **universal, barata, insonegável e sem burocracia**

**0,595%** na Entrada + **0,595%** na saída

## BENEFÍCIOS

### Para o cidadão

Mais dinheiro no bolso do trabalhador brasileiro, que não terá o desconto do INSS na folha salarial

Maior facilidade na valorização do salário mínimo

Garantia de que haverá recursos suficientes para sua previdência social

### Para as empresas

Menor custo de Folha

Mais incentivo à formalização dos postos de trabalho

Justiça, pois toda sociedade pagará por um benefício que todos usufruem:

- O BPC, o SUS etc.

## HAVERÁ CUMULATIVIDADE?

O projeto prevê salvaguardas para evitar tais distorções. As exportações deverão ser desoneradas mediante remissão fiscal dos valores arrecadados ao longo da cadeia de produção (as modernas técnicas das matrizes-insumo/produto, calculadas pelo IBGE, permitem o cálculo dos créditos fiscais com facilidade)

As transações nos mercados financeiro e de capitais, inclusive bolsas, serão imunes ao imposto sobre movimentação financeira enquanto permanecerem dentro do circuito financeiro. Tais recursos serão alcançados pela tributação quando de sua transferência para o circuito mercantil, para uso pessoal ou empresarial de seus proprietários.

Ademais, o alegado impacto da cumulatividade sobre os preços das mercadorias no mercado interno **certamente será menor do que o efeito altamente distorcivo da sonegação e da evasão tributária** na formação dos preços das mercadorias e serviços, como ocorre atualmente.

## COMO TORNÁ-LA REAL?

**APOIE A EMENDA 298!**





**Conheça um pouco mais sobre a Frente  
Parlamentar pelo Livre Mercado**



**Instagram**



**Site**